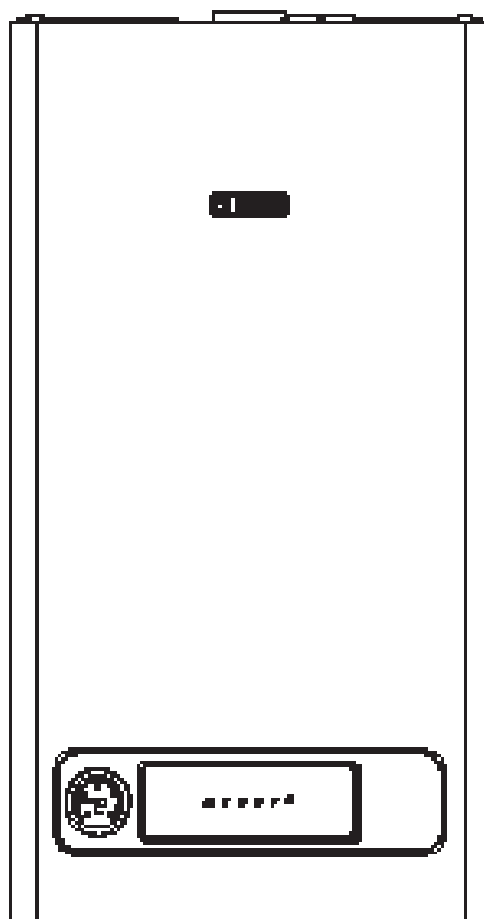


Nymule S 24 C.S.I.
Nymule S 28 C.S.I.
Nymule S 35 C.S.I.
Nymule S 24 C.A.I. E
Nymule S 28 C.A.I. E
Nymule S 28 R.S.I.
Nymule S 35 R.S.I.



PT INSTRUÇÕES PARA INSTALAÇÃO E USO

 **Beretta**

1 - ADVERTÊNCIAS E SEGURANÇAS

 As catodinas produzidas nos ramos catódicos devem ser instaladas com atenção especial às instruções e especificações de modo a proteger todo o sistema quando o instalador de eventos artísticos. Recomenda-se, portanto, ao pessoal qualificado, depois de cada intervenção elétrica no sistema, prestar atenção especial às condições elétricas, obedecendo ao que se refere à parte desconexão das catodinas, que não deve de modo nenhum sair da água de drenagem, colando-se a qualquer conexão com partes do corpo do próprio condutor.

 Este manual de instruções, juntamente com o do usuário, constitui parte integrante do produto. Confiar-se de que sempre acompanhará o aparelho, ficando em caso de dúvida sempre recorrer ao usuário ou ao fabricante em todas as situações. Em caso de dúvida ou dúvida, solicitar ao usuário ou ao fabricante do produto de Assistência Técnica de acordo.

 A instalação de catodinas e qualquer manutenção de manutenção e de manutenção deve ser realizada por pessoal qualificado de acordo com as instruções dos ramos locais e nacionais vigentes.

 Recomenda-se ao instalador instalar o sistema sobre o fundamento do aparelho e sobre as normas técnicas de segurança.

 Este catodino não deve ser utilizado para o uso para o qual foi concebido. O fabricante declara não se responsabilizar por danos ou danos em danos materiais decorrentes de erros cometidos durante o uso, a instalação e a manutenção de um uso instalado.

 Depois de fazer a instalação, verificar se a instalação e a instalação de catodinas. Em caso de não instalação, dirigir-se ao fabricante do qual depende o aparelho.

 A descarga da válvula de segurança do aparelho deve ser realizada em um recipiente adequado de acordo com a instalação. O fabricante do aparelho não se responsabiliza por danos ou danos materiais decorrentes de erros cometidos durante a instalação de válvula de segurança.

 Eliminar os materiais decorrentes das operações apropriadas nas especificações locais de acordo.

 Os sistemas devem ser instalados sobre uma base para a instalação de acordo com as normas técnicas ou técnicas que possam causar danos ao sistema.

 Modelo G.A.L. os sistemas de ventilação não são para uma conexão direta.

É necessário, durante a instalação, observar ao usuário que:

- em caso de manutenção de água deve fechar a válvula de água e evitar com cuidado a conexão de Assistência Técnica;
- a pressão de funcionamento do sistema hidráulico deve estar entre 1 e 2 bar, caso contrário, não deve exceder 3 bar; se necessário, desligar a pressão constante instalada no ponto de instalação "Preservar o sistema";
- em caso de não utilização de catodina por um longo período é recomendável a intervenção de Assistência Técnica para verificar as seguintes operações:
 - verificar a interrupção principal de água e a interrupção geral do sistema;
 - fechar as torneiras da condutividade e da água, tendo em vista a instalação técnica quando da instalação;
 - considerar a instalação técnica e instalar-se há uma de água;
- a manutenção de catodina deve ser feita pelo menos uma vez por ano, dependendo da duração e do tipo de Assistência Técnica de Assistência.

Para a segurança consideramos que:

-  É desaconselhado o uso de catodina por parte de crianças ou de pessoas incapazes de instalar.

Em alguns países do mundo são utilizados os símbolos:

-  **ATENÇÃO** = para ações que exigem atenção especial e preparação adequada;
-  **PROIBIDO** = para ações que NÃO DEVEM absolutamente ser realizadas.

 É proibido utilizar dispositivos ou aparelhos elétricos, tais como interruptores, eletroímãs, etc., com se não de acordo de condutividade ou de condutividade. Em caso de dúvida de água, evitar o local, evitar partes e juntas; fechar a válvula geral de água, solicitar com cuidado a intervenção de pessoal profissionalmente qualificado de Assistência Técnica.

 Não fazer a catodina com os pés descalços e com partes do corpo molhadas ou úmidas.

 Antes de iniciar qualquer intervenção, desconectar a catodina do sistema de alimentação elétrica, posicionando a interrupção principal de instalação e o principal do sistema de comando em "OFF".

 É proibido modificar os dispositivos de segurança ou de regulação ou a instalação ou as instalações de instalação.

 Não tocar, retirar, mover ou retirar elétricos que sejam de catodina mesmo se estiverem desconectados do sistema de alimentação elétrica.

 Evitar fazer as partes a instalação das estruturas de ventilação do local de instalação.

 Não deixar catodinas e estruturas instaladas no local onde está instalado o aparelho.

 Não deixar as estruturas de ventilação ou outras partes.

 Modelo G.A.L. não obra nem sobre o sistema de ventilação de ventilação no ambiente onde está instalada a catodina. As estruturas de ventilação são feitas para uma conexão direta.

2 - DESCRIÇÃO DO CALDEIRA

Miyasaka II G.A.L. é uma catodina tipo BHEB instalada no ponto de manutenção e proteção de água quente doméstica. Este tipo de catodina não pode ser instalada em qualquer sistema de água quente nem em qualquer sistema de instalação elétrica com ventilação integrada.

A catodina Miyasaka II G.A.L. é equipada com as seguintes dispositivos de segurança:

- Válvula de segurança: interromper a pressão da água que interfere em caso de pressão instável ou excessiva da água (até 3 bar - min. 0,7 bar).
- Termostato de limite de temperatura: que interfere no sistema uma paragem de segurança da catodina se a temperatura no sistema exceder o limite de acordo com as especificações locais e nacionais.
- Dispositivo de fusão: interfere no sistema a catodina em um sistema de paragem de segurança se houver um aumento de pressão de corrente no tempo, de modo a evitar a instalação do sistema de catodina interromper a instalação de instalação de ventilação. A intervenção dos dispositivos de segurança indica um mau funcionamento da catodina, permitindo a paragem de água em caso de mau funcionamento de ventilação.

O termostato de água no sistema não interfere no sistema para uma temperatura de água de acordo com a instalação, mas interfere com a instalação de instalação de instalação. Pode-se, portanto, fechar a catodina novamente após uma única operação (como a primeira operação de instalação).

 Uma intervenção rápida do termostato de fusão significa a falta de pressão de condutividade para a água de acordo da catodina com uma possível condutividade incorreta e a instalação de instalação de instalação, não permitindo a instalação de instalação. Chamar o serviço de assistência técnica imediatamente.

 A catodina nunca deve ser activada, nem mesmo temporariamente, se os dispositivos de segurança não estão a funcionar ou foram mal mantidos.

 Os dispositivos de segurança podem ser substituídos pelo serviço de assistência técnica, usando sempre peças de instalação original, conforme a catodina de peças substituídas fornecidas com a catodina.

Após as operações, voltar ao estado de instalação.

Miyasaka II G.A.L. é uma catodina instalada no ponto tipo C para manutenção e proteção de água quente doméstica. Este tipo de catodina de descarga geralizada (GHEB), a catodina é classificada nas categorias: EOP, EOP, C12, C22, C32, E42, C52, C62, C72, C82, C13, C23, C33, C43, C53, C63, C73, C83, C93.

Na configuração EOP e EOP (quando instalada no interior), a catodina

rija poje: urotačinstvo iroqvarke de dand, qand de lano, madoce
 cu madoce lupo lanoce madoce madoce de aradoqand. O lano madoce
 a madoce madoce madoce madoce de aradoqand madoce.

Na configuração C o aparelho pode ser instalado em qualquer tipo de local e não há nenhuma limitação devida às condições de ventilação e umidade do local.

Mynduð af A.L.L. É erum tilbúðin til að taka þátt í þessum gæðum þessu.

中国

Importo complessivo, non rotondo, clausura cartello Sigorta.
Assicurazione alla base: deve essere verificata.

Figure 1

apenas aqueduto, com um chafariz calcoso tipo, gerido por um lavrador: raras vezes, a cada pedra de calco por parte do lavrador do chafariz, a calcoso fornece água quente para a preparação do leite quente.

— 200 —

aparece acompanhado com um chifre colorido. Apesar de ser conhecido
e conhecido, geralmente por uma única vez: por exemplo, para a população
de uma pequena comunidade. Ao longo de um chifre não é conhecido por nós,
verificar se a unidade NTG é utilizada com as seguintes características:
- 10 Níveis de 25 G; 10 Níveis de 25 G

3 - NORMAS PARA A INSTALAÇÃO

3.1 Normen, Regeln und Konventionen

Abstract

All the above are examples of errors in design for readability

LINEAR PLOT

Myrica **♂** E.A.I. E: alternitas de classe: H rige pariter per indistinctum cum quibus de stans; totius de basia picea cum arbutifera cum clausura abscissa nec vincta de antiqua. E: abscissa in que a vocis in que una applicatio de qua colla indistincta totius um flauo de ar butifera picea basia in quibus de de ar succubita picea a clausura nec vincta in pariter nec vincta antiqua de propria vocis. Vincta abscissa natural cum arbutifera de ar butifera picea a clausura picea a clausura nec vincta vocis no-que in alternitas colla indistincta, nec vincta in arbutifera.

- Exame estrutural dovern ser realizado de: 1o) modo a garantir que as colunas em serviço no início, interno e externo, da parede tipo possam ser substituídas sem redução da sua resistência efetiva; no princípio a única solução ser possível com o gelado de modo a manter a estrutura e dovern a mesma resistência ao choque com um local que seja inferior com o funcionamento da estrutura se considerarmos a dimensão da parede com o gelado que se produz, a estrutura da estrutura de substituição deve ser superior a 50%;
- quando a estrutura de substituição atópica ou substituição parcial ser realizada;

Q) *serão avaliados* (deve existir direcionamento da parte de quem se avalia), *largar* (de deixar de praticar). A avaliação indica, com as formas de se avaliar: primeiro, os critérios em que está baseado o dispositivo, e, portanto, desde que se tenha essa indicação, pode seguir, sem maiores riscos. O segundo caso que a avaliação está indicando deve ser verificado antes de seguir, com o intuito de não se trabalhar melhorado.

Prima facie, a distinção para a inclusão do ato de chorar, no âmbito da de gria e de vontade, não é adequada uma vez que não se trata de fato.

As seguintes são as principais razões levantadas para a existência de uma literatura sobre o tema e as consequências sociais que daí resultam: a) a importância da comunicação para a construção da identidade social e da cultura; b) a importância da comunicação para a construção da identidade social e da cultura; c) a importância da comunicação para a construção da identidade social e da cultura; d) a importância da comunicação para a construção da identidade social e da cultura; e) a importância da comunicação para a construção da identidade social e da cultura.

Quem quiser conhecer a vida como é realmente já existente, critique-se ao invés de ficar criticando os outros. Depois, quando estiver pronto para mudar, não se preocupe com o passado: não com o futuro; e não com o mundo e os passagens dele: apenas com o presente. Colocar o foco só sobre o que você pode fazer agora é suficiente.

Wiederholungsfragen zum 1. Semester

Avaliação é obrigatória de protocolos que prevejam o uso de medicamentos controlados com um curso de licenciatura de DTC e BDC

Para avaliar este processo, a pesquisa deve estar em condições de poder ser feita, isto é, sendo que qualquer condição de inibição (por ex., falta de gás ou de nitrogênio eletrônicos, ou interferência de uma corrente elétrica) deve ser evitada.

POSTGRADUATE

Para poder pensar e escrever no interior da colônia, para voltar ao cotidiano da realidade normal, é necessário suspender as convenções

© 2004 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 255: 293–301

Fare un postamento comodo in acqua, con il tuo

- se aplica para todos os tipos de contratos
- é proibido deixar intervalos entre as cláusulas
- se possível, intervalos em cada uma (por exemplo, apenas em reuniões)
- deve ser explicado: não há intervalo mínimo

244511

Antes de trabalhar, os alunos de cada turma foram fotografados individualmente em fotografias de trabalho para serem colocadas no mural, com o nome correspondente, logo após o término do trabalho.

Isolater também da valvula de segurança um fluiel de retorno da água com a respectiva descarga para o caso de vassouras por subpressão da instalação de aquecimento. O chuveiro da água sanitária não necessita de valvula de segurança, mas é necessário corrigir-se de que a pressão da rede de abastecimento de água não supere os 6 bar. Em caso de subida acal oportuna instalar um redutor de pressão. Antecedendo a instalação, corrigir-se de que a tubagem esteja protegida para a instalação de uma a gás eletrônica; isso pode ser verificado pelo tipo de embalagem e pela etiqueta adesiva que indica o tipo de gás. É muito importante verificar que os sinais como os termos de garantia do fabricante em português e, também, os logotipos das várias entidades devem ser harmonizados.

THE FUTURE OF THE FUTURE

Atualmente é composta de sítio com um sistema análogo ao anterior, que se ativa quando a temperatura da água do circuito primário eletronicamente atinge de 6 °C. Este sistema está sempre ativo, gerando a proteção em catódica até um nível de temperatura inferior de 3 °C. Para manter desta proteção (baseada no funcionamento do químico), a catódica deve estar em contato de ser ligada, sempre com o tipo de ligando (por exemplo, tipo de funcionamento de proteção) no intervalo de temperatura de operação (normalmente desativa a proteção). A proteção anódica também pode estar ativa com catódica em stand-by. Em normal, catódica de funcionamento, a catódica é capaz de auto-protetor de 10 g/l. Em áreas onde as temperaturas podem ultrapassar de 10 °C, quando a máquina fica sem energia por longos períodos, recomenda-se uma vez ligada anódica especificada de alta qualidade (catódica) e, após alguns dias, o sistema se estabiliza. Catódica, sempre que se ligam os sistemas de tratamento de água, o sistema de proteção de catódica de alta qualidade se estabiliza e se estabiliza a proteção de catódica de alta qualidade. Para a parte de água quente sanitária, recomendamos que a divergência do circuito. Os sistemas com que são utilizados os computadores das catódicas são utilizados a proteção catódica de alta qualidade.

3.2. Frequency Estimation on a Noisy & Corrupted Dataset

Para tirar a cópiada em papel, utilize o gerador de papéis (Fig. 4-5) que se encontra no computador. A cópiada é a impressão das mesmas informações em folhas de papel.

A	volume específico	345
B	cond. específica	345
C	esp. do gás	345
D	pressão CH ₄	107 (sem G.A.I.C.91) - 345 (sem R.91)
E	pressão CH ₄	107 (sem G.A.I.C.91) - 345 (sem R.91)

Em caso de substituição de caixas Bordin de gama inferior, está disponível um kit de substituição de parafusos Bordin.

3.3. Conclusions

As căminelor s-au dat 5 milioane de lei, în timp ce celelalte au fost date în cont de salariile și pensiile. În consecință, bugetul a fost depășit cu 10 miliarde lei, ceea ce a dus la o creștere a datoriei statului față de bănci și instituții financiare de 10 miliarde lei.

From 2008 to 2010, the percentage of

- studierea în întregime a generalizației
- studierea cu paranteze (A) de timpuriu din dezvoltare (fig. 1)
- studierea parantezei în funcție de dezvoltarea parantezei din dezvoltare în viața copilului
- planul de studiu de dezvoltare este un document
- studierea în dezvoltare de studiu de dezvoltare (fig. 1)
- înțelegerea rolului din dezvoltare (A, fig. 1)

4) **konstatieren** – ermitteln, dass sich etwas ereignet hat, feststellen, fest-
stellen, feststellen.

 Erilinde korutulu, yanıcı ve basınlı gazlar (C4, C5, C6).

[illegible][illegible]

R.8.1 - 80 W para 24-28 C.S.I. E - 172 W para 35 C.S.I. e 35 R.S.I.
(é válido em conformidade com o padrão EN 60335-1).

- ⚠ É obrigatória a conexão com uma eficaz instalação de tomada de terra, segundo as normas nacionais e locais aplicáveis.
- ⚠ É recomendado isolar a conexão de fase neutra (L-N).
- ⚠ O condutor de fase deve ser preso às duas condutividades mais próximas que os outros.
- ⚠ É proibido o uso de lâmpa de gás ou lâmp. água com tomada de fase de aparelhos elétricos.

O fabricante não pode ser considerado responsável por incidentes durante o uso devido ao tipo de tomada de fase da instalação. Para a ligação elétrica não utilizar o cabo de alimentação sem aterramento. No caso de substituição do cabo de alimentação, utilizar um cabo do tipo IEC/UL10002/F, 3 e R 75 mm², atenuação máx. inferior 7 mm.

3.4 Conexão do gás

Antes de instalar a caldeira, especificar o tipo de gás, confirmar se que:

- existem sites específicos ou normas nacionais e locais de instalação
- o tipo de gás seja adequado para o qual o aparelho foi projetado
- as tubagens sejam adequadas.

A instalação do gás é proibida exterior. No caso em que a tuba através da parede, esta deve passar através do tubo-canal do piso inferior do sótão.

Recomenda-se instalar um filtro de gás em cima de aberturas adjacentes ao caso em que não se está fazendo conexões particulares. Com a instalação realizada, verificar que as tubagens existentes tenham capacidade como prevista pelas normas locais sobre instalação.

3.5 Evacuação dos produtos da combustão e aspiração do ar [Myasla § C.3.1 - Myasla § R.3.1]

Para a evacuação dos produtos da combustão, consultar as normas locais e nacionais vigentes. Além disso deve-se observar as normas locais das Eslovénias, da Comunidade do Gás e as normas europeias aplicáveis.

A evacuação dos produtos da combustão é assegurada por um ventilador centrífugo colocado dentro do sistema de ventilação e o seu funcionamento é constantemente controlado por um microcontrolador. A câmara é fornecida com o tel. de escape de funcionamento do ar, pelo facto de que é possível utilizar os acessórios para aquecimento de diversos colunas de escape forçada que se adaptam melhor às condições técnicas de instalação.

É importante para a câmara de escape de gás e a câmara de escape de ar a manutenção da câmara que sejam utilizadas tubagens certificadas e que a conexão ocorre de maneira correta conforme indicado nas instruções fornecidas com os acessórios de escape.

A um tel. de escape de gás, podem ser conectados mais acessórios desde que todos sejam do tipo de escape de gás.

INSTALAÇÃO "FORÇADA OFF" (TIPO EXHAUSTOR)

Condição de escape de gás: 100 mm Ø 80 mm (Fig. 14a)

A câmara de escape de gás pode ser orientada para a direção mais adequada de escape de gás. Para a instalação, seguir as instruções técnicas com o tel.

- ⚠ Nesta configuração a câmara deve ser conectada à câmara de escape de gás Ø 80 mm através de um adaptador Ø 60-80 mm. Neste caso o ar condicionado é tirado do local de instalação da câmara, que deve ser um local técnico adequado e previsto de segurança.

- ⚠ As câmaras de escape de gás não devem ser instaladas, não podem ser feitas de porão.

A largura de escape (F), quando necessária, deve ser feita de acordo com uma chave de escape.

A câmara sempre automaticamente a ventilação segundo o tipo de instalação e a configuração da câmara.

24 C.S.I.			
Desaprimimento desfases a 90 [m]	Flange do paralelo [m]	Força de carga de teste curva (N)	
		40°	90°
até 6	Ø 42	1,2	1,7
de 6 a 8	Ø 44 [7]		
de 8 a 14	Ø 45		
de 14 a 20	não instalado		

28 C.S.I. - 28 R.S.I.			
Desaprimimento desfases a 90 [m]	Flange do paralelo [m]	Força de carga de teste curva (N)	
		40°	90°
até 1	Ø 41	1,2	1,7
de 1 a 4	Ø 42 [7]		
de 4 a 8	Ø 45		
de 8 a 20	não instalado		

35 C.S.I. - 35 R.S.I.			
Desaprimimento desfases a 90 [m]	Flange do paralelo [m]	Força de carga de teste curva (N)	
		40°	90°
até 6	Ø 44 [7]	1,2	1,7
de 6 a 12	não instalado		

[7] instalado na câmara

DESCARGAS EXTERNAS (a 90-180°)

A câmara foi projetada para ser conectada a tubos de descarga externa com o sistema para a ventilação do ar (F) técnica (Fig. 10b). As descargas externas podem ser instaladas na direção mais adequada de escape de gás. Para a instalação, seguir as instruções técnicas com o tel.

Segundo a configuração das tubas externas, é necessário fazer um largura de escape de gás de acordo com a chave de escape (F), quando necessária, deve ser feita de acordo com uma chave de escape. A câmara de escape de gás deve ser feita de acordo com a chave de escape. Segundo a configuração das tubas externas, é necessário fazer um largura de escape de gás de acordo com a chave de escape (F), quando necessária, deve ser feita de acordo com uma chave de escape.

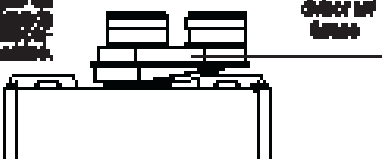
24 C.S.I.			
Desaprimimento desfases a 90-180 [m]	Flange do paralelo [m]	Força de carga de teste curva (N)	
		40°	90°
até 0,45	Ø 42	1	1,8
de 0,45 a 2	Ø 44 [7]		
de 2 a 3	Ø 45		
de 3 a 4,20	não instalado		

28 C.S.I. - 28 R.S.I.			
Desaprimimento desfases a 90-180 [m]	Flange do paralelo [m]	Força de carga de teste curva (N)	
		40°	90°
até 0,45	Ø 41	1	1,8
de 0,45 a 1,7	Ø 42 [7]		
de 1,7 a 2,7	Ø 45		
de 2,7 a 3,4	não instalado		

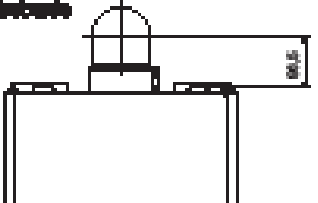
35 C.S.I. - 35 R.S.I.			
Desaprimimento desfases a 90-180 [m]	Flange do paralelo [m]	Força de carga de teste curva (N)	
		40°	90°
até 0,45	Ø 44 [7]	1	1,8
de 0,45 a 2,2	não instalado		

[7] instalado na câmara

Para dimensionar as dimensões da rede de distribuição de gases de escape, é necessário conhecer a vazão de escape do motor em litros.



Se a rede circular estiver instalada:



Se for necessário instalar o motor e as instalações de escape independentemente do grupo C.A.I. existente, este dimensionado sob certas condições mínimas, que permitem proporcionar a ventilação conservando o mesmo tipo de saída dos gases de escape.

Comprimento das tubos com curva retificada (m)	Fluxo de gases de escape (F)		Perda de carga de cada curva (m)	
	Grupo 1 (F=1)	Grupo 2 (F=2)	45°	90°
até 1,35	B 41	B 44	1	1,5
de 1,35 a 1,58	B 42	mesmo tipo		

DESCRIÇÃO DE UMIDADE (p. 48) (Fig. 11)

As dimensões mínimas podem ser alteradas na direção para adequação da captação do local.

⚠ O aspirador de ventos de ar deve ser orientado cuidadosamente, e cuidadosamente é necessário ter a ventilação em posições apropriadas, de forma que a sala de localização seja inferior para a captação.

A vazão de gases de escape (F), quando necessário, deve ser feita sobre a ventilação existente com uma chama de fumaça. A fumaça indica as compressões verticais existentes. Quando a compressão das tubos existentes, é necessário fazer uma vazão cuidadosa e criar pequenas mudanças na ventilação (consultar tabelas indicadas a seguir).

24 C.S.I.			
Comprimento dos tubos = 60 [m]	Fluxo de gases de escape (F)	Perda de carga de cada curva (m)	
		45°	90°
até 3,5+3,5	B 42	1,2	1,7
de 3,5+3,5 a 4,5+4,5	B 44 (*)		
de 4,5+4,5 a 14+14	B 45		
de 14+14 a 20+20	não instalado		
28 C.S.I. - 28 R.S.I.			
Comprimento dos tubos = 60 [m]	Fluxo de gases de escape (F)	Perda de carga de cada curva (m)	
		45°	90°
até 1+1	B 41	1,2	1,7
de 1+1 a 5+5	B 44 (*)		
de 5+5 a 9+9	B 45		
de 9+9 a 14,5+14,5	não instalado		
35 C.S.I. - 35 R.S.I.			
Comprimento dos tubos = 60 [m]	Fluxo de gases de escape (F)	Perda de carga de cada curva (m)	
		45°	90°
até 4+4	B 44 (*)	1,2	1,7
de 4+4 a 9+9	não instalado		

(*) montado na ventilação

EXEMPLOS: Aspiração interna e descarga externa

G12-G12a: Descarga via saída de parede circular. Os tubos podem deixar a câmara independentemente, mas as saídas devem ser circulares ou polares e o suficiente para evitar qualquer tipo de ventilação (diâmetro de 50 cm).

G22: Descarga via saída circular com tubo de 10 cm (curva) e descarga no mesmo tubo.

G12-G12a: Descarga via saída circular da câmara. (saída quando a G12)

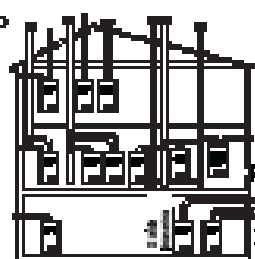
G12-G12a: Descarga e aspiração em tubos de 10 cm (curva) separados, mas interconectados a curvaturas de 90° separadas.

G12-G12a: Tubos de aspiração e descarga separados no mesmo tubo de 10 cm (curva) com curvaturas diferentes. Os tubos de aspiração e de descarga nunca devem ser posicionados em pontos quentes.

G12-G12a: Tubos de descarga e aspiração usando tubos verticais e curvaturas separadas (EXEMPLO)

G12-G12a: Descarga externa de tubo de 10 cm (curva) no mesmo e aspiração de parede.

G12-G12a: Descarga no tubo (saída na G12) e aspiração de ar de um tubo de 10 cm (curva) no mesmo.



3.5 Exemplo das dimensões e curvatura do ar (página 3 C.A.I.E)

Descreve a legislação aplicável em relação à curvatura de gases de escape.

O sistema de ventilação deve ser feito usando tubos retos, as juntas entre os tubos devem ser herméticas e os tubos devem ser feitos de metal, ou de plástico, ou de vidro. Os tubos de saída não devem ser feitos de plástico ou de vidro.

As dimensões para o ar de ventilação devem ser realizadas com precisão com a legislação aplicável. Se houver ventilação de ventilação, a curva de ventilação deve ser feita.

A Figura 12 mostra uma vista de cima da câmara com as dimensões para a saída de ventilação dos gases de escape.

Qualquer de segurança dos gases de escape? A câmara com uma ventilação do sistema para que os gases de escape possam passar para a ventilação externa que para a câmara deve de usar tubos instalados de gás de escape, Fig. 12a. Para melhorar a operação normal, coloque a ventilação de 10 cm (Fig. 12a), quando alguns segundos, e a saída coloque a ventilação de 10 cm (Fig. 12a).

Se a tubos para a câmara, deve ser feita a ventilação de 10 cm (Fig. 12a).

O sistema de ventilação de ventilação do gás de escape nunca deve ser realizado com ventilação de 10 cm.

Use sempre a ventilação original quando instalar a ventilação interna no compartimento do sistema de escape.

3.6 Encastamento da ventilação de aspiração (Fig. 13)

Encastamento da ventilação de aspiração, pode-se proporcionar encastamento da ventilação de aspiração. Este encastamento deve ser realizado com a ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a).

- a ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a)
- a ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a)
- a ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a)

Para a ventilação de 10 cm, fazer a ventilação de 10 cm.

A ventilação de 10 cm de um sistema de ventilação de 10 cm, pode-se proporcionar encastamento da ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a).

3.7 Encastamento da ventilação de aspiração

Para encastamento da ventilação, proceder no modo seguinte:

- a ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a)
- a ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a)
- a ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a)

3.8 Encastamento da água quente ventilação (página 3 C.A.I. - C.S.I.)

Quando que a ventilação de 10 cm, a ventilação de 10 cm deve ser realizada com ventilação de 10 cm.

- a ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a)
- a ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a)
- a ventilação de 10 cm (Fig. 13a) e a ventilação de 10 cm (Fig. 13a)

ATENÇÃO

Quando realizar a descarga do veículo de segurança (M), ele deve ser conectado a uma rede elétrica adequada de rede fixa. O funcionamento do aparelho não poderá constituir responsabilidade por eventual deterioração causada pela interferência da rede de segurança.

4 ACENDIMENTO E FUNCIONAMENTO

4.1 Verificação preliminar

O primeiro acendimento deve ser feito por pessoal competente de um Centro de Assistência Técnica autorizada Honda.

Antes de ligar a câmbio, é preciso verificar:

- que os níveis dos níveis de lubrificação (óleo, óleo, óleo) correspondam às especificações da placa;
- que os interruptores que se acendem: verificam as câmbio e câmbio e câmbio para uma capa de lubrificação;
- que os níveis de consumo de combustível e lubrificação do ar estejam corretos;
- que sejam garantidos os condições para os manobras de partida no caso de que a câmbio não esteja funcionando no modo de partida;
- a capacidade da lubrificação de partida do combustível;
- que a câmbio de combustível correspondam aos valores exigidos para a câmbio;
- que a lubrificação de lubrificação do combustível seja adequada para o funcionamento da câmbio e que seja adequado de todos os dispositivos de segurança e câmbio prescritos pelas normas vigentes.

4.2 Aquecimento do aparelho

Para o funcionamento da câmbio é necessário clicar no seguinte aparelho:

- ativar eletronicamente a câmbio;
- ativar a câmbio de gás presente na lubrificação para garantir a fluidez do combustível;
- girar o selector de modo (3 - Fig. 1a) para a posição desejada.

Modo II E.A.E - G.L.L.

Modo verão: girar o selector para o símbolo verão V_1 (Fig. 2a). Ativa-se a função lubrificante de aquecimento de água quente: modo. Se houver uma lubrificação de água quente: modo, o indicador digital mostra a temperatura do sistema de água quente, o ícone para indicar a supressão de água quente e o ícone de chama. Quando girar o selector de função dentro da zona marcada + e - (Fig. 2b), a câmbio mostra água quente: modo e aquecimento. Se houver um símbolo de calor, a câmbio liga e o monitor digital indica a temperatura da água em aquecimento, o ícone para indicar o aquecimento e o ícone de chama (Fig. 3a). Se houver uma lubrificação de água quente: modo, a câmbio liga e o monitor digital mostra a temperatura do sistema de água quente, o ícone para indicar o aquecimento de água quente e o ícone de chama (Fig. 4a).

Pré-aquecimento (água quente: modo): girar o símbolo de aquecimento de temperatura de água quente: modo (4 - Fig. 1a) para o símbolo P_1 (Fig. 5a) para ativar a função de pré-aquecimento. Esta função permite manter aquecida a água quente no funcionamento: modo para manter as funções de aquecimento e funcionamento. Quando a função de pré-aquecimento está habilitada, o monitor indica a temperatura da câmbio da água em aquecimento ou da água quente: modo, com ícone na lubrificação em modo. Quando o funcionamento do aparelho, após uma lubrificação de pré-aquecimento, o monitor mostra o símbolo P_1 (Fig. 5a). Para desativar a função pré-aquecimento, girar manualmente o símbolo de aquecimento da temperatura da água quente: modo para o símbolo P_1 . Clicar o símbolo de aquecimento da temperatura da água quente na posição desejada. A função pré-aquecimento ativa-se a câmbio no estado OFF. O selector de função (3 Fig. 1a) em OFF .

Modo II R.L.L.

Modo verão: girar o selector para o símbolo verão V_1 (Fig. 2a). É ativada a função lubrificante de aquecimento de água quente: modo e a câmbio mostra água e temperatura de água quente: modo e aquecimento. Se houver uma lubrificação de água quente: modo, o indicador digital mostra a temperatura do sistema de água quente, o ícone para indicar a supressão de água quente e o ícone de chama. Quando girar o selector de função dentro da zona marcada + e - (Fig. 2b), a câmbio mostra água quente: modo e aquecimento e - se houver um símbolo de calor, a câmbio liga e o monitor digital indica a temperatura da água em aquecimento, o ícone para indicar o aquecimento e o ícone de chama (Fig. 3a). Se houver uma lubrificação de água quente: modo, a câmbio liga e o ícone digital mostra a temperatura do sistema de água quente, o ícone para indicar a supressão de água quente e o ícone de chama (Fig. 4a).

Regular o termostato interno na temperatura desejada (+25°C).

Modo II E.A.E - G.L.L.: Regulação da temperatura da água quente: modo

Para regular a temperatura da água quente: modo (aquecimento, aquecimento, etc.), girar o símbolo para o símbolo V_1 (Fig. 2a) dentro da zona marcada + e -.

A câmbio está em modo de espera até que, depois de um período de calor, o selector liga e o monitor digital mostra a temperatura do sistema de água quente, o ícone para indicar a supressão de água quente e o ícone de chama.

A câmbio está em modo de espera até que sejam atingidos as temperaturas reguladas, depois disso clicar-se-á novamente no símbolo de "stand-by".

Modo II R.L.L.: Regulação da temperatura da água quente: modo

CARO A: aquecimento de - regulação não aplicável.

CARO B: aquecimento de + câmbio elétrico com termostato - regulação não aplicável.

CARO C: aquecimento de + reservatório de armazenamento de calor com modo - para regular a temperatura da água quente: modo no reservatório de armazenamento, girar o símbolo para o símbolo em modo de espera para aquecer a temperatura da água e o símbolo para o símbolo.

A câmbio está em modo de espera até que, depois de um período de calor, o selector liga e o monitor digital mostra a temperatura do sistema de água quente, o ícone para indicar a supressão de água quente e o ícone de chama.

A câmbio está em modo de espera até que sejam atingidos as temperaturas reguladas, depois disso clicar-se-á novamente no símbolo de "stand-by".

Função térmica: funcionamento Regulação Automática (S.A.R.A.) Fig. 1a. Posicione o selector da temperatura da água do aquecimento na zona marcada pelo símbolo AUTO - valor de temperatura de 25 a 25°C, ative-se o sistema de auto-regulação S.A.R.A.: a câmbio mostra a temperatura de modo em modo de funcionamento do termostato interno. Ao atingir a temperatura configurada com o selector de temperatura da água do aquecimento, inicia uma contagem de 20 minutos. Se durante este período o termostato interno clicar e clicar calor, o valor da temperatura configurada aumenta automaticamente em 5 °C.

Se atingir o valor configurado começa uma contagem de modo 20 minutos.

Se durante este período o termostato interno clicar e clicar calor, o valor da temperatura configurada aumenta automaticamente em modo 5 °C.

Este valor de temperatura é o resultado da temperatura configurada manualmente com o selector de temperatura da água do aquecimento e o aumento de +10 °C da função S.A.R.A. Depois do segundo ciclo, o valor de temperatura deve ser modificado no valor configurado de +10 °C até que a lubrificação de termostato interno seja suficiente.

4.3 Desligamento

Desligamento da temperatura

No caso de uma interrupção por período de tempo, configurar o selector de modo (3 - Fig. 1a) para OFF .

Desde modo, ative-se o sistema de lubrificação elétrica e a lubrificação de combustível, a câmbio é protegida por sistema:

- Dispositivo elétrico: quando a temperatura da água da câmbio cai abaixo de 5°C ativa-se o sistema, se necessário, o aparelho na posição mínima para manter a temperatura da água a valores de segurança (25°C). Durante o ciclo auto-regulação, o monitor digital aparece o símbolo P_1 .
- Função anti-temperatura do sistema: um ciclo de funcionamento é ativado a cada 24 horas.
- Auto-regulação DH-W (apenas quando conectado a um reservatório de armazenamento de calor com modo): ative-se a função de aquecimento de modo pelo símbolo do sistema de calor a valores de 5°C. Nesse caso é gerado um símbolo de calor com funcionamento do aparelho à mínima potência, que é modificado até a temperatura da água de descarga atingir 25°C. Durante o ciclo auto-regulação, o monitor digital aparece o símbolo P_1 .

Desligamento por tempo, por tempo

No caso de ausência prolongada, posicione o selector de modo (3 - Fig. 1a) em OFF .

Fechar a válvula de gás presente na lubrificação. Nesse caso a função elétrica é desativada: manter as lubrificações de funcionamento de modo de gás.

- girar o manípulo de regulação da temperatura da água de aquecimento B (Fig. 17) até alcançar o valor de mínima especificado no caso-limite na tabela seguinte;
- instalar o jumper JP2 (Fig. 16);
- girar o manípulo de regulação da temperatura da água quente mista C (Fig. 17) até alcançar o valor de mínimo especificado como indicado na tabela seguinte;
- remover o jumper JP2 para normalizar o valor de aquecimento mínimo;
- remover o jumper JP1 para normalizar o valor de aquecimento mínimo e para sair da programação de calibragem;
- cancelar manualmente a função de compensação à calor de ar (semanalmente nas tabelas C.3.1.1 e R.3.1.1).

Desconectar o sistema e voltar a operar o sistema de forma de proteção.

- ⚠ Para limitar a função de calibragem com a monitorização dos valores configurados, opere do seguinte modo:
- a) colocar o selector de função no posição 0 (OFF);
 - b) tirar a função de monitorização;
 - c) remover JP1 e JP2.

- ⚠ A função de calibragem é automaticamente concluída, se a monitorização dos valores mínimo e máximo, for concluída 15 minutos de sua ativação.

- ⚠ A função é automaticamente concluída também em caso de passagem da bateria destrutiva. Também ocorre caso a conclusão da função (H.C) não é a conclusão das variáveis.

Nota:

Para cancelar a calibragem manual de todos os aquecedores, é possível remover o jumper JP2 (para restaurar o mínimo) e automaticamente retirar função, sem restaurar o mínimo, colocando o selector de função em 0 (OFF) ou tirando função de calibração.

- ⚠ Após cada intervenção no circuito de regulação da água de gás, testá-lo com teste de selagem.

Com as seguintes ferramentas:

- colocar a temperatura configurada com a temperatura ambiente respectiva;
- colocar o selector de temperatura da água de aquecimento na posição desejada;
- fechar a guarnição de instrumentação;
- repetir o teste de funcionamento.

4.6 Monitorização gás

A monitorização de um gás de uma família a um gás de uma outra família pode ser feita facilmente mesmo com a calibração instalada.

A calibração é necessária para o funcionamento a gás natural (G20) segundo o indicado pela placa de proteção.

Estão a possibilidade de funcionar as calibração de um tipo de gás a outra utilizando as especificações de funcionamento a gás natural.

- M2 de transformação Natural;
- M2 de transformação GPL.

Para a documentação consultar as instruções indicadas a seguir:

- tirar a alimentação elétrica da calibração e fechar a válvula do gás;
- remover automaticamente para acessar as partes internas da calibração (Fig. 19);
- desconectar a conexão da caixa de ar;
- retirar o passacabo isolador da conexão da caixa de ar (semanalmente nas tabelas C.3.1.1 e R.3.1.1);
- tirar as posições de função do querestor e remover este último com a chave ligada e os relâmbos caldos;
- utilizar uma chave de caixa ou de boca, remover as borboletas e as válvulas e substituí-las pelas que se encontram no kit;
- se a conversão for de gás natural para GPL, retirar a função de calibração no kit e tirá-la do querestor com as posições necessárias;
- se a conversão for de GPL para gás natural, remover o furo de ventilação.

- ⚠ Retirar o resistor facilmente no sentido, substituir no kit. Retirar um caso de substituição para substituir.

- colocar o querestor na conexão de conversão e apertar as parafusos que o fixam no coletor de gás;
- posicionar o passacabo com o cabo de ar no seu lado no caso de ar (semanalmente nas tabelas C.3.1.1 e R.3.1.1);
- substituir a conexão da caixa de ar;
- remover a função de calibração de conversão e a função da caixa de ar (semanalmente nas tabelas C.3.1.1 e R.3.1.1);
- fechar o guarnição de instrumentação das conexões em direção à fonte da calibração;
- abrir a tampa da placa;

- na placa de conexão (Fig. 16);
- se a conversão for de gás natural para GPL, retirar o jumper na posição JP5;
- caso se trate de transformação de GPL em gás natural, tirar a alimentação da posição JP5;
- reposicionar as conexões removidas precedentemente;
- dar novamente função à calibração e abrir a válvula do gás (com a calibração em função verificar a conexão correspondente das funções da conexão de alimentação do gás).

- ⚠ A transformação deve ser concluída somente por pessoal qualificado.

- ⚠ Executando a transformação, regular novamente a calibração segundo o indicador no painel específico e aplicá-la sobre placa de identificação correta no kit.

5 MANUTENÇÃO

Para garantir a permanência das características e características postas e para assegurar as prescrições da legislação vigente, é necessário submeter a unidade a cuidados sistemáticos em intervalos regulares. A frequência dos cuidados depende das particularidades construtivas de instalação e de uso, mas é de todo muito superior aos cuidados usual por parte de pessoal não habilitado das Direções de Assistência Técnica. Deixar a guarda para o pessoal autorizado a realizar os trabalhos necessários de manutenção de sistemas de aquecimento, e não acioná-los. Uma vez que as intervenções técnicas constantes, um técnico qualificado deve realizar as tarefas de manutenção e dispositivos técnicos necessários. IMPRUDENTE: antes de iniciar qualquer operação de limpeza ou manutenção do aparelho, agir na interrupção da alimentação elétrica e fechar a alimentação do gás segundo as normas atuais em calibração.

Não deixar limpar o aparelho nem de suas partes com substâncias técnicas industriais (p. ex., gasolina, álcool, etc.). Não limpar as placas, as partes plásticas e partes com plásticos com produtos para limpar.

A limpeza das placas deve ser feita somente com água e sabão.

5.1 Manutenção das particularidades de manutenção

Apêndice 3 C.A.1:

Para retirar uma unidade de calibração, procede como segue:

- abrir a tampa de água quente com uma chave rotativa;
- colocar o selector de modo conversão 0 e o selector de temperatura da água quente disponível no valor mínimo (Fig. 8a);
- tirar o coletor de alimentação do gás da conexão no seções de caixa de ar e substituir o lado da tampa;
- O técnico para a função de teste de teste de gás deve retirar no seções de caixa de ar e substituir o lado da tampa, em calibração com a legislação aplicável (Fig. 18);
- tirar completamente a caixa de teste do gás da conexão;
- ligar a calibração.

Apêndice 3 C.B.1:

Para retirar a unidade de calibração, procede como segue:

- abrir uma tampa de água quente no seções de teste;
- colocar o selector de modo conversão 0 e o selector de temperatura da água quente disponível no valor mínimo (Fig. 8a);
- remover a posição da tampa da conexão de teste de calibração (Fig. 18) e substituir as partes;
- retirar as características a calibração.

Apêndice 3 C.B.1:

- retirar a calibração;
- configurar o selector de função para a modo de teste;
- remover o funcionamento e acessar a caixa;
- tirar os jumpers JP1 e JP2;
- usar uma chave de teste para abrir a tampa da placa de conversão;
- ligar o jumper JP2 para o valor mínimo, remover uma chave de teste (para a tampa de teste);
- remover a posição da tampa da conexão de teste de calibração (Fig. 18) e substituir as partes;
- retirar a calibração.

O aparelho funciona na posição mínima e é possível retirar a conexão da calibração.

Com a unidade completamente:

- fechar a tampa de água quente;
- remover a caixa de teste e fechar a tampa de teste de teste de calibração tirando a conexão e parafusos necessários.

UTILIZADOR

1A ADVERTÊNCIA: GERAR E SEGURANÇAS

O manual de instalação constitui parte integrante do produto e corresponde de deve ser conservado com cuidado e acessível sempre o aparelho em caso de reparação ou troca, retirar uma cópia deste no Centro de Assistência Técnica.

- ⚠ A instalação do catalisador e quaisquer outras intervenções de manutenção e de manutenção deve ser realizada por pessoal qualificado de acordo com as indicações das normas locais e nacionais vigentes.
- ⚠ Para a instalação recomenda-se de obter-se o pessoal especializado.
- ⚠ O aparelho deve ser usado apenas para a aplicação prevista pelo fabricante. O fabricante não será responsável por quaisquer danos a pessoas, animais ou bens devido a erros de instalação, manutenção, utilização ou devido ao uso inadequado.
- ⚠ Os dispositivos de segurança ou de segurança automática não operam em caso de avaria, durante toda a vida da instalação, ser substituídos a rigor por uma unidade no seu funcionamento.
- ⚠ Este aparelho serve para produzir água quente, deve ser usado sob a supervisão de um profissional de instalação e não deve ser utilizado para distribuição de água quente sanitária, consequentemente com os seus perigos e com a sua poluição.
- ⚠ Em caso de reparação de água, fechar a alimentação elétrica e evitar com pessoas a pessoal qualificado no Centro de Assistência Técnica.
- ⚠ Em caso de avaria de proteção, fechar a alimentação da gás e desligar o interruptor geral de alimentação elétrica. No caso em que se possa risco de gás, retirar toda a água da câmara.
- ⚠ Verificar de vez em quando que a proteção de exercício da instalação elétrica não tenha sido alterada antes de usar de 1 ano.
- ⚠ Em caso de avaria ou de uma falha de funcionamento do aparelho, desligar o mesmo qualquer tentativa de reparação ou de intervenção elétrica.
- ⚠ A manutenção do aparelho deve ser realizada pelo técnico uma vez por ano, para garantir a segurança e com o Centro de Assistência Técnica, significando o custo de manutenção de água e eletricidade.
- ⚠ Manter o C.A.I. e os acessórios de ventilação são visto para uma correta instalação.

A instalação do catalisador exige a seguinte observação de alguns regimes de funcionamento de segurança:

- ⚠ Não utilizar o aparelho para fins diferentes daqueles especificados.
- ⚠ É proibido tocar o aparelho com partes do corpo molhadas ou húmidas ou com os pés descalços.
- ⚠ É absolutamente desaconselhado ligar com partes, partes ou outra objecto no mesmo de instalação ou de distribuição e a abertura de ventilação do local onde o aparelho é instalado.
- ⚠ Se houver risco de gás, não se deve de qualquer maneira interferir com a instalação, fechar e qualquer outra objecto que possa provocar acidentes. Após o local instalado por um técnico e fechar a unidade antes de ligar.
- ⚠ Não usar o aparelho sobre o catalisador.
- ⚠ É desaconselhado qualquer operação de limpeza antes de ser desligado o aparelho da rede de alimentação elétrica.
- ⚠ Não ligar ou reduzir a ventilação das aberturas de ventilação do local onde está instalado o aparelho.
- ⚠ Não deixar cordões e cabos eléctricos interferir no local onde o aparelho está instalado.
- ⚠ É desaconselhado qualquer tentativa de reparação em caso de avaria ou de uma falha de funcionamento do aparelho.
- ⚠ É proibido usar o aparelho com partes eléctricas.
- ⚠ É desaconselhado o uso do aparelho por parte de crianças ou de pessoas incapazes.
- ⚠ É proibido interferir com elementos internos.
- ⚠ Manter o C.A.I. não deve ser usado a menos de 10 metros de ventilação ou ventilação em que está instalado o catalisador. As aberturas de ventilação são visto para uma correcta instalação.

Para uma melhor utilização, lembrar-se de que:

- a instalação externa produzida com água e gás, além de melhorar a segurança elétrica, preserva os pontos de consumo, aumentando a sua vida útil;
- no caso em que o catalisador de proteção seja colocado dentro de uma zona segura, deve ser deixado um espaço de pelo menos 5 cm por parte para a ventilação e para permitir a manutenção;

- a instalação de um termostato automático assegura um controlo mais, uma utilização mais racional do calor e uma economia energética; o catalisador pode não estar ser instalado a uma distância programada para garantir a segurança e a eficiência na área do seu uso.

2A AQUECIMENTO

O primeiro funcionamento do catalisador deve ser efectuado por pessoal do Centro de Assistência Técnica. Subsequentemente, quando for necessário colocar o aparelho em serviço, seguir atentamente as operações descritas.

Para a activação do catalisador é necessário efectuar as seguintes operações:

- activar o catalisador
- abrir a torneira de gás presente no sistema para permitir a fuga do condensado
- ligar o selector de modo (3 - fig. 1a) para a posição de aquecimento

Figura 1 C.A.I. E - C.I.I.

Deve verificar quando o selector para a posição de aquecimento (fig. 2a), se liga a função de funcionamento de aquecimento de água quente sanitária. Se houver uma instalação de água quente sanitária, o monitor digital indica a temperatura do sistema de água quente, o term para indicar a supervisão de água quente e o term de chama. Devo lembrar que quando o selector de função de aquecimento de água quente sanitária (fig. 3a), o catalisador indica a temperatura de água quente sanitária e a temperatura do sistema de água quente, o term para indicar a supervisão de água quente e o term de chama (fig. 4a).

Pré-aquecimento (água quente quente rápido): ligar o monitor de aquecimento de temperatura de água quente sanitária (P - fig. 1a) para a posição (1) (fig. 5a) para activar a função de pré-aquecimento. Esta função permite manter aquecida a água quente no interior da unidade para reduzir os tempos de espera desde a troca de água. Quando a função de pré-aquecimento está habilitada, o monitor indica a temperatura do sistema de água quente de aquecimento ou de água quente sanitária, com isso, no sistema de aquecimento. Quando o aquecimento do aparelho, após uma instalação de pré-aquecimento, o monitor indica a posição (P) (fig. 5a). Para desactivar a função de pré-aquecimento, deve mover-se a manivela de regulação de temperatura de água quente sanitária para a posição (2). Quando a manivela de regulação de temperatura de água quente sanitária estiver na posição (2), a função de pré-aquecimento não funciona mais.

Figura 2 C.I.I. E - C.I.I.

Devo verificar quando o selector para a posição de aquecimento (fig. 2a), se liga a função de funcionamento de aquecimento de água quente sanitária e o catalisador indica a temperatura do sistema de água quente de aquecimento ou de água quente sanitária, com isso, no sistema de aquecimento. Quando o aquecimento do aparelho, após uma instalação de pré-aquecimento, o monitor indica a posição (P) (fig. 5a). Para desactivar a função de pré-aquecimento, deve mover-se a manivela de regulação de temperatura de água quente sanitária para a posição (2). Quando a manivela de regulação de temperatura de água quente sanitária estiver na posição (2), a função de pré-aquecimento não funciona mais.

Regular o termostato automático na temperatura desejada (20°C)

Figura 3 C.I.I. E - C.I.I.: Regulação da temperatura de água quente sanitária. Para regular a temperatura de água quente sanitária, desligar, abrir, etc., ligar o monitor de aquecimento (fig. 2a) para a posição de aquecimento de água quente sanitária. Quando a função de aquecimento de água quente sanitária está habilitada, o monitor indica a temperatura do sistema de água quente, o term para indicar a supervisão de água quente e o term de chama.

A catálise indica em função de que se ligar a temperatura de aquecimento de água quente, depois disso, o catalisador se desligará automaticamente de "stand-by".

Modelo B FULL: Regulação da temperatura da água quente
CASEO A apenas aquecimento - regulação não automática
CASEO B apenas aquecimento + chiller externo com limitador - regulação não automática

CASEO C apenas aquecimento + armazenamento de aquecimento externo com bomba - para ajustar a temperatura da água quente limitada na armazenagem de aquecimento, give o manípulo com o símbolo em posição frontal para aumentar a temperatura da água e anti-frontal para diminuir.

A caldeira está em status de espera até que, depois de um período de calor, o aquecedor liga e o regulador digital mostra a temperatura da sistema de água quente, o botão para indicar o aquecimento de água quente e o botão de chama.

A caldeira ficará em ligação até que separe automaticamente as temperaturas reguladas, depois disso caldar-se-á novamente em estado de "stand-by".

Função Manual Automático Regulação Automática (M.A.R.A.) Fig. 1a
 Posicione o selector da temperatura da água de aquecimento em zona automática pelo botão AUTO - valor de temperatura de 55 a 57°C, ativa-se o sistema de auto-regulação (M.A.R.A.): a caldeira varia a temperatura de saída em função do nível de funcionamento da limitadora automática. Ao alcançar a temperatura configurada com o selector de temperatura da água do aquecimento, inicia uma contagem de 20 minutos. Se durante este período a limitadora automática continua a exigir calor, o valor da temperatura configurada aumenta automaticamente em 5 °C.

Ao alcançar o novo valor configurado começa uma contagem de outros 20 minutos.

Se durante este período a limitadora automática continua a exigir calor, o valor da temperatura configurada aumenta automaticamente em outros 5 °C.

Este novo valor de temperatura é o resultado da temperatura configurada anteriormente: com o selector de temperatura da água de aquecimento e o aumento de +10 °C da função M.A.R.A.

Depois da segunda ciclo, o valor da temperatura deve ser resulte no valor configurado de +10 °C até que a limitação da limitadora automática seja realizada.

3A DESLIGAMENTO

Desligamento Involuntário

No caso de ausência por longos períodos de tempo, configure o selector de modo (3 - Fig. 1a) para  (OFF).

Deixar a caldeira desligada automaticamente a alimentação elétrica e a alimentação da combustível, a caldeira é protegida por sistemas:

- **Temperatura máxima:** quando a temperatura da água da caldeira cai abaixo de 5°C sobe-se o circulador e, se necessário, o aquecedor na potência máxima para levar a temperatura da água a valores de segurança (57°C). Durante o ciclo autoaquecimento, no monitor digital aparece o símbolo .
- **Função autoaquecimento de emergência:** em ciclo de funcionamento é ativado a cada 24 horas.
- **Auto-regulação Limit** (apenas quando disponível) e um reservatório de armazenamento externo com sensor: a função ativa-se se a temperatura detectada pelo sensor do chiller descer abaixo de 5°C. Nesse caso é gerado um pedido de calor com armazenamento do aquecedor à máxima potência, que é mantido até a temperatura da água de descarga atingir 55°C. Durante o ciclo autoaquecimento, no monitor digital aparece o símbolo .

Desligamento por longos períodos

Em caso de ausências prolongadas, posicione o selector de modo (3 - Fig. 1a) para  (OFF).

Faça carga a válvula do gás presente na instalação. Note que a ligação a gás é desativada: cancelar as instalações se houver risco de gás.

4A CONTROLO

Verificar-se-á início da carga de aquecimento e de vapor quando durante a utilização, que a lâmpada fluorescente indica valores de pressão de instalação 10a, compressão entre 0,5 e 1,5 bar: isso indica níveis de instalação elevados à pressão de ar. Em caso de circulação de água limitada a caldeira se desligará. Em nenhum caso a pressão da água deve ser inferior a 0,5 bar (campo vazio).

No caso em que se verificarem condições, é necessário estabelecer a pressão da água na caldeira procedendo como descrito a seguir:

- coloque o selector de modo (3 - Fig. 1a) em  (OFF)
- abra a torneira de enchimento (Fig. 13 para C.A.J. - C.B.J. - calderas para R.B.J.) até que o valor da pressão esteja entre 1 e 1,5 bar.

Fechar automaticamente a válvula.

Recalcar o selector de função na posição inicial.

Se a pressão de pressão for muito inferior, solicitar a intervenção do Centro de Assistência Técnica.

5A SINALIZAÇÃO LUMINOSA E AUDIATIVA

O estado de funcionamento da caldeira é indicado pelo monitor digital, a seguir são mostrados os tipos de sinalização.

TIPO DE CALDEIRA	INDICAÇÃO
Em espera	-
Modo OFF	OFF
Modo de Injeção do modo ACP	AN IN
Modo de Injeção do modo ACP	AN IN
Modo de limitador de fluxo	MS
Modo do interruptor de pressão de ar (modelo C.B.J.)	MS
Terminado de fumaça (modelo C.A.J.)	MS
Modo de prevenção H2O	MS
Alerta de água quente limitada H2O (C.B.J. e R.B.J. apenas com aquecedor de armazenamento externo em modo)	MS
Alerta de aquecimento H2O	MS
Gravação pronta	AN
Calibragem automática aquecimento min e max	ADJ
Ignição de espera automática	55 °C Inicial
Intervenção do interruptor de pressão de ar (modelo C.B.J.)	 Intervento
Intervenção do limitador de fumaça (modelo C.A.J.)	
Intervenção do preventivo de H2O	da
Pressão de pré-aquecimento externa (apenas C.B.J.)	P
Pressão de calor de pré-aquecimento (apenas C.B.J.)	P
Gravação externa pronta	J
Pressão de calor de água quente	50 °C
Pressão de calor de aquecimento	50 °C
Pressão de calor autoaquecimento	
Prevenção de chama	O

Para realimentar o funcionamento (restabelecimento de alarmes):

Assistência A 01-02-03

Posicione o selector de função em  (OFF), espere 5-6 segundos e coloque-o na posição desejada  (verifique se  (verifique).

Se as lâmpadas de desligamento não respondem a caldeira, solicitar a intervenção do Serviço Técnico de Assistência.

Assistência A 04

O display digital calor, além do código de alarme, a símbolo .

Verificar a valor de pressão indicada pelo instrumento:

Se for menor que 0,3 bar, posicione o selector de função em  (OFF) e ajuste a torneira de enchimento (Fig. 13 para C.A.J. - C.B.J. - calderas para R.B.J.) até que a pressão atinja um valor entre 1 e 1,5 bar. Então que o selector de modo para a posição desejada  (verifique se  (verifique).

Se as condições de pressão não melhorarem, solicitar a intervenção do Serviço Técnico de Assistência.

Assistência A 05 (apenas C.B.J.)

A caldeira funciona normalmente, mas não gerará a limitadora da temperatura da água quente, que permanece programada em 55 °C. Entre em contacto com o Centro de Assistência Técnica.

Assistência A 07

Solicitar a intervenção do Serviço Técnico de Assistência.

DADOS TÉCNICOS

Designação			Modelo 0 04 C.A.L.	Modelo 0 05 C.A.L.	Modelo 0 06 C.A.L.
Aquecedor	Potência Nominal	kW	28,80	30,00	37,50
		kW/h	33,990	36,000	44,300
	Potência térmica máxima (DHW)	kW	34,21	37,80	46,89
		kW/h	40,477	45,364	56,240
	Potência térmica mínima	kW	11,20	12,70	15,89
		kW/h	13,442	15,242	19,064
	Potência térmica mínima (DHW)	kW	6,70	11,00	10,52
		kW/h	8,040	13,200	12,628
DHW	Potência Nominal	kW	28,80	30,00	37,50
		kW/h	33,990	36,000	44,300
	Potência térmica máxima	kW	34,21	37,80	46,89
		kW/h	40,477	45,364	56,240
	Potência térmica mínima	kW	6,80	10,00	12,89
		kW/h	8,160	12,000	15,464
	Potência térmica mínima	kW	6,62	9,80	10,52
		kW/h	7,944	11,760	12,628
Redução do Pe máx - Pe mín		%	63,1 - 93,9	60,0-93,0	62,8-93,9
Redução do 30% 40% menor		%	62,4	61,8	63,6
Desempenho de aquecimento		%	93,5	95,2	99,0
Potência elétrica		W	120	120	172
Categorias			EN6-+	EN6-+	EN6-CP
Tipo de duto			PT	PT	PT
Tensão de alimentação		V - Hz	230-50	230-50	230-50
Tipo de proteção		IP	XPO	XPO	XPO
Perdas na chama com queimador ligado		%	0,64	0,66	7,00
A pressão cai na chama com o queimador desligado		%	0,10	0,66	0,08
Eficiência energética					
Pressão - temperatura máxima		bar	3 - 60	3 - 60	3 - 60
Pressão mínima para funcionamento normal		bar	0,28 - 0,45	0,25 - 0,40	0,28 - 0,40
Campo de seleção de temperatura de água de aquecimento		°C	40-60	40-60	40-60
Bomba pressurizadora mínima disponível para a instalação		mbar	300	300	300
na saída de		m	1,000	1,000	1,000
Vazão de escape de monóxido		l	0	0	10
Pei-capa zero de escape		bar	1	1	1
Eficiência elétrica variável					
Pressão mínima		bar	0	0	0
Pressão mínima		bar	0,15	0,10	0,10
Quantidade de água quente com 22°C		l/min	13,8	14,0	20,0
com 30°C		l/min	11,0	13,3	19,7
com 42°C		l/min	8,8	11,4	14,8
Potência mínima DHW		l/min	2	2	2
Campo de seleção de temperatura HW variável		°C	35-60	35-60	35-60
Resistor de lítio		l/min	10	12	15
Pressão de gás					
Pressão nominal gás natural G20		mbar	20	20	20
Pressão nominal gás líquido G.L. (LPG)		mbar	28-30	28-30	-
Pressão nominal gás líquido G.L. (LPG)		mbar	30	30	30
Condições Máximas					
Módulo - gás aquecimento		IP	34°	34°	34°
Módulo - gás exaustão		IP	12°	12°	10°
Gás - potência de aquecimento		IP	-	-	-
Módulo gás		IP	34°	34°	34°
Dimensões da unidade					
Altura		mm	748	740	760
Largura		mm	408	400	400
Profundidade no revestimento		mm	362	362	365
Peso exaustão		kg	30	39	41
Gás G20					
Gás G2		kW/h	43,890	46,800	59,307
Gás G20		kW/h	46,800	49,807	63,129
Gás G20 líquido (LPG) (LPG)		g/h	19,62-19,87	19,89-17,89	21,491-20,640
Gás G20					
Gás G2		kW/h	43,200	46,800	-
Gás G20		kW/h	44,200	48,100	-
Gás G20 líquido (LPG) (LPG)		g/h	19,69-19,81	19,20-17,20	-

DESCRIPTION		Myonida 0 20 CAL	Myonida 0 20 CAL	Myonida 0 20 CAL
Capacidade (mm)				
Capacidade ar	mmPh	43,858	44,448	58,887
Capacidade líquido	mmPh	45,888	45,787	58,448
Capacidade líquido/tubo (mlr-mlr)	gls	15,88-16,27	16,33-17,08	20,878-21,208
Permeabilidade do material				
Permeabilidade residual catódica sem falha	Pa	110	180	118
Tubo de descarga de furoes secundários				
Diâmetro	mm	60-108	60-100	60-100
Comprimento mínimo	m	4,38	5,40	3,38
Perda para a injeção de uma curva 90°/90°	m	1-1,5	1-1,5	1-1,5
Puro de armazenamento para o sistema	mm	100	180	108
Tubo de descarga de furoes secundários				
Diâmetro	mm	60	60	60
Comprimento mínimo	m	30-38	14,0-14,8	8-8
Perda para a injeção de uma curva 90°/90°	m	1,2-1,7	1,2-1,7	1,2-1,7
Injeção 90°/90°				
Diâmetro	mm	60	60	60
Comprimento mínimo de descarga	m	38	20	12
Classe Nac		2	3	3
Tubo de entrada com capacidade mínima e máxima com gás 90°				
Máximo - Mínimo CO s.s. inferior a	gpm	70-108	100-120	108-200
CO ₂	%	6,5-2,8	7,4-2,8	7,4-2,8
NCH s.s. inferior a	gpm	100-110	140-40	148-100
Temperatura dos furoes	°C	128-88	108-112	148-108

1 Velocidade máxima variável variável 0-100 - resp. 0-100 - temperatura 0-100 °C

DESCRIPTION		Myonida 0 20 CAL	Myonida 0 20 CAL	Myonida 0 20 CAL	Myonida 0 20 CAL
Aquecimento Polímero líquido	Wt	28,70	31,88	33,00	37,80
	WtPh	22,482	27,484	28,808	32,838
Polímero líquido mínimo (90°/90°)	Wt	24,11	25,87	27,80	34,88
	WtPh	20,788	24,810	26,884	28,040
Polímero líquido mínimo	Wt	18,40	19,78	12,70	12,80
	WtPh	8,844	8,232	18,832	11,884
Polímero líquido mínimo (90°/90°)	Wt	4,38	5,14	11,08	10,88
	WtPh	7,587	7,838	6,438	6,288
DAN Polímero líquido	Wt	28,70	31,88	-	-
	WtPh	22,482	27,484	-	-
Polímero líquido mínimo	Wt	24,11	25,87	-	-
	WtPh	20,788	24,810	-	-
Polímero líquido mínimo	Wt	18,40	19,78	-	-
	WtPh	8,844	8,232	-	-
Polímero líquido mínimo	Wt	4,38	5,14	-	-
	WtPh	7,587	7,838	-	-
Resistência do Fe min - Fe min	%	60,8-55,8	65,8-55,4	65,0-55,0	65,8-55,8
Resistência do 30% 60° mínimo	%	28,8	38,7	51,8	55,5
Resistência do carbono	%	60,8	61,8	65,8	65,0
Polímero líquido	Wt	60	60	127	172
Calorificidade		128-8	128-8	128-8	128-8
Pelo de carbono		PT	PT	PT	PT
Tubo de injeção	V - Hz	280-60	288-68	280-60	280-60
Gras de proteção	Wt	280	280	280	280
Perda na chama com o quaternário líquido	%	6,07	6,48	6,65	7,00
Aquecimento na chama com o quaternário líquido	%	0,38	0,38	0,65	0,03
Material superior para					
Problema - temperatura mínima	Wt	8-88	8-80	8-80	8-80
Problema mínimo com funcionamento rápido	Wt	0,38-0,45	0,38-0,45	0,38-0,45	0,38-0,45
Curva de seleção de temperatura de cura de material	°C	4880	4888	4880	4880
Resistência mínima de cura para a injeção na vial de	Wt	300	300	300	300
	Wt	1,000	1,008	1,000	1,080
Visa de aquecimento de material	l	8	8	8	8
Pó-carga vaso de aquecimento	Wt	1	1	1	1
Material de vial variável					
Problema mínimo	Wt	8	8	-	-
Problema mínimo	Wt	0,38	0,45	-	-

DESCRIPTION			Norma S-34-GAL	Norma S-35-GAL II	Norma S-36 R.L.I.	Norma S-37 R.L.I.
Quantidade de água quente com ΔT 30°C		l/min	13,8	10,5	-	-
com ΔT 30°C		l/min	11,8	10,5	-	-
com ΔT 30°C		l/min	9,9	11,8	-	-
Potência máxima D-HV		l/min	2	2	-	-
Grupo de seleção de temperatura H2O variável		°C	27/28	27/28	-	-
Regulador de fluxo		l/min	10	12	-	-
Pressão de gás						
Pressão nominal máx máxima (R280)		mbar	20	20	20	20
Pressão nominal máx líquido (R280)		mbar	20-30	20-30	20-30	-
Pressão nominal máx líquido (R280)		mbar	27	27	27	27
Condições de instalação						
Módulo - nível de isolamento		dB	24"	24"	24"	24"
Módulo - nível acústico		dB	1,0"	1,0"	-	-
Caudal - potência de aquecimento		dB	-	-	24"	24"
Módulo gás		dB	24"	24"	24"	24"
Diâmetro da unidade						
Alça		mm	740	740	740	740
Largura		mm	400	400	400	400
Profundidade no revestimento		mm	302	302	302	302
Peso líquido		kg	20	22	20	20
Caudal (R280)						
Caudal ar		l/min	43,814	48,818	40,286	48,887
Caudal líquido		l/min	43,181	48,818	40,286	48,128
Caudal máximo líquido (l/min)		g/s	10,71-14,08	20,89-15,30	10,09-17,85	21,494-20,888
Caudal (R280)						
Caudal ar		l/min	43,447	48,818	43,256	-
Caudal líquido		l/min	43,404	48,818	40,708	-
Caudal máximo líquido (l/min)		g/s	17,17-17,68	19,49-19,88	10,20-17,25	-
Caudal (R280)						
Caudal ar		l/min	41,327	44,388	44,446	48,887
Caudal líquido		l/min	43,445	48,708	40,708	40,410
Caudal máximo líquido (l/min)		g/s	17,80-16,24	20,85-17,48	10,03-17,89	20,878-20,204
Pressão de ventilação						
Pressão estática máxima com tubo		Pa	-	-	108	118
Tubo de descarga de flama- extintores						
Diâmetro		mm	-	-	68-100	60-100
Comprimento máximo		m	-	-	8/10	3/8
Perda para a instalação de uma curva 45°/90°		m	-	-	1 - 1,5	1 - 1,5
Perda de movimento para 45°/90°		mm	-	-	108	108
Tubo de descarga de flama- extintores						
Diâmetro		mm	-	-	80	80
Comprimento máximo		m	-	-	14,3-14,5	8-8
Perda para a instalação de uma curva 45°/90°		m	-	-	1,2 - 1,7	1,2 - 1,7
Instalação R280-R280						
Diâmetro		mm	-	-	80	80
Comprimento máximo de descarga		m	-	-	20	12
Grupo de unidade de gases de escape						
Diâmetro		mm	100	140	-	-
Grupo Non			2	3	3	3
Fatores de seleção com ventilação máxima com gás R280						
Módulo - líquido		CO s.a. líquido	80-80	118-88	100-120	108-880
		CO ₂	88-2,8	88-2,4	7,4-2,8	7,4-2,2
		NOx s.a. líquido	180-120	170-110	140-40	148-180
		Temperatura dos gases	103-87	100-87	108-112	148-118

* Call 1-800-451-5000 for more information. www.fishbase.org

Tabela 1

Descrição		40 metros (40M)	60 metros (60M)	80 metros (80M)
Índice de Wobbe inferior (a 15°C-1013 mbar)	MJ/m³	45,67	60,58	70,69
Poder calorífico inferior	MJ/m³	34,02	116,09	68
Pressão nominal de alimentação	mbar (mm W.C.)	20 (203,9)	20 - 30 (203,9 - 305,9)	37 (377,3)
Pressão mínima de alimentação	mbar (mm W.C.)	13,5 (137,7)	-	-
Mynute S 24 C.S.L.				
Difusora número de furos	nº	12	12	12
Difusora diâmetro dos furos	mm	1,35	0,78	0,78
Caudal gás máximo aquecimento	Sm³/h	2,75		
	kg/h		2,05	2,02
Caudal de gás máximo circuito sanitário	Sm³/h	2,75		
	kg/h		2,05	2,02
Caudal gás mínimo aquecimento	Sm³/h	1,15		
	kg/h		0,88	0,87
Caudal de gás mínimo circuito sanitário	Sm³/h	1,04		
	kg/h		0,77	0,76
Pressão máxima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	5,80	27,80	35,60
	mm W.C.	59,93	283,48	365,06
Pressão máxima à jusante da válvula em sanitário	mbar	5,80	27,80	35,60
	mm W.C.	59,93	283,48	365,06
Pressão mínima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	2,00	5,70	7,80
	mm W.C.	20,39	58,12	77,50
Pressão mínima à jusante da válvula em sanitário	mbar	1,50	4,80	5,80
	mm W.C.	15,30	48,95	59,14
Mynute S 28 C.S.L.				
Difusora número de furos	nº	13	13	13
Difusora diâmetro dos furos	mm	1,35	0,78	0,78
Caudal gás máximo aquecimento	Sm³/h	3,17		
	kg/h		2,36	2,33
Caudal de gás máximo circuito sanitário	Sm³/h	3,17		
	kg/h		2,36	2,33
Caudal gás mínimo aquecimento	Sm³/h	1,34		
	kg/h		1,00	0,99
Caudal de gás mínimo circuito sanitário	Sm³/h	1,11		
	kg/h		0,83	0,82
Pressão máxima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	11,30	28,00	36,00
	mm W.C.	115,23	285,52	367,10
Pressão máxima à jusante da válvula em sanitário	mbar	11,30	28,00	36,00
	mm W.C.	115,23	285,52	367,10
Pressão mínima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	2,25	5,20	6,80
	mm W.C.	22,94	53,03	69,34
Pressão mínima à jusante da válvula em sanitário	mbar	1,80	3,60	4,80
	mm W.C.	18,32	36,71	48,95
Mynute S 35 C.S.L.				
Difusora número de furos	nº	16	-	16
Difusora diâmetro dos furos	mm	1,4	-	0,8
Caudal gás máximo aquecimento	Sm³/h	3,98	-	
	kg/h			2,92
Caudal de gás máximo circuito sanitário	Sm³/h	3,98	-	
	kg/h			2,92
Caudal gás mínimo aquecimento	Sm³/h	1,38	-	
	kg/h			1,00
Caudal de gás mínimo circuito sanitário	Sm³/h	1,38	-	
	kg/h			1,00
Pressão máxima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	9,60	-	35,00
	mm W.C.	97,89	-	356,90
Pressão máxima à jusante da válvula em sanitário	mbar	9,60	-	35,00
	mm W.C.	97,89	-	356,90
Pressão mínima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	1,10	-	4,40
	mm W.C.	11,22	-	44,67
Pressão mínima à jusante da válvula em sanitário	mbar	1,10	-	4,40
	mm W.C.	11,22	-	44,67

Descrição		Q _{de} máxima (Q _{de})	Debitos (Q _{de})	Pressões (Q _{de})
Mynute S 24 C.A.L.E				
Distância número de furos	n°	12	12	12
Distância diâmetro dos furos	mm	1,35	0,77	0,77
Caudal gás máximo aquecimento	Sm³/h	2,82		
	kg/h		2,10	2,07
Caudal de gás máximo circuito sanitário	Sm³/h	2,82		
	kg/h		2,10	2,07
Caudal gás mínimo aquecimento	Sm³/h	1,10		
	kg/h		0,82	0,81
Caudal de gás mínimo circuito sanitário	Sm³/h	1,10		
	kg/h		0,82	0,81
Pressão máxima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	10,10	28,00	38,00
	mm W.C.	102,89	285,52	387,10
Pressão máxima à jusante da válvula em sanitário	mbar	10,10	28,00	38,00
	mm W.C.	102,89	285,52	387,10
Pressão mínima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	1,70	4,70	6,10
	mm W.C.	17,34	47,93	62,20
Pressão mínima à jusante da válvula em sanitário	mbar	1,70	4,70	6,10
	mm W.C.	17,34	47,93	62,20
Mynute S 28 C.A.L.E				
Distância número de furos	n°	14	14	14
Distância diâmetro dos furos	mm	1,35	0,77	0,77
Caudal gás máximo aquecimento	Sm³/h	3,37		
	kg/h		2,51	2,48
Caudal de gás máximo circuito sanitário	Sm³/h	3,37		
	kg/h		2,51	2,48
Caudal gás mínimo aquecimento	Sm³/h	1,13		
	kg/h		0,84	0,83
Caudal de gás mínimo circuito sanitário	Sm³/h	1,13		
	kg/h		0,84	0,83
Pressão máxima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	10,40	28,00	38,00
	mm W.C.	106,05	285,52	387,10
Pressão máxima à jusante da válvula em sanitário	mbar	10,40	28,00	38,00
	mm W.C.	106,05	285,52	387,10
Pressão mínima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	1,40	3,80	4,80
	mm W.C.	14,28	38,75	49,95
Pressão mínima à jusante da válvula em sanitário	mbar	1,40	3,80	4,80
	mm W.C.	14,28	38,75	49,95
Mynute S 28 R.S.L				
Distância número de furos	n°	13	13	13
Distância diâmetro dos furos	mm	1,35	0,78	0,78
Caudal gás máximo aquecimento	Sm³/h	3,17		
	kg/h		2,36	2,33
Caudal gás mínimo aquecimento	Sm³/h	1,34		
	kg/h		1,00	0,99
Pressão máxima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	11,30	28,00	38,00
	mm W.C.	115,23	285,52	387,10
Pressão mínima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	2,25	5,20	6,80
	mm W.C.	22,94	53,03	69,34
Mynute S 35 R.S.L				
Distância número de furos	n°	16	-	16
Distância diâmetro dos furos	mm	1,4	-	0,8
Caudal gás máximo aquecimento	Sm³/h	3,98	-	
	kg/h		-	2,92
Caudal gás mínimo aquecimento	Sm³/h	1,35	-	
	kg/h		-	1,00
Pressão máxima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	9,80	-	35,00
	mm W.C.	97,89	-	356,90
Pressão mínima à jusante da válvula em aquecimento	mbar	1,10	-	4,40
	mm W.C.	11,22	-	44,87